**Nota de Solidariedade e Apoio ao Grupo de Estudos e Pesquisas Marx, Trabalho e Educação (GEPMTE), da Faculdade de Educação da UFMG**

 O GT Trabalho e Educação da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPED manifesta sua solidariedade e apoio ao Grupo de Estudos e Pesquisas Marx, Trabalho e Educação (GEPMTE) da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, diante da notificação no dia 30/07/2017 do Ministério Público Federal de instauração de inquérito civil. A denúncia realizada ao MPF acusa o GEPMTE de “promover pregação política e ideológica de vertentes socialistas”, nos seguintes termos: “é escabroso que uma Universidade Federal sirva de ninho, de balão de ensaio para que militantes de esquerda fiquem trabalhando nos seus delírios ideológicos, bancados com recursos públicos e incutindo tais ideologias nos alunos (...)” (fl.03).

 O fato ocorrido é muito grave, revela o cerceamento à liberdade de pesquisa, de estudo e livre pensamento no interior da universidade pública brasileira, com ações de perseguição e criminalização a um grupo de pesquisa que difunde o pensamento crítico. Tal fato se inscreve no movimento “Escola Sem Partido”, o qual prega uma pretensa neutralidade do ensino, por meio da proibição da “doutrinação ideológica” nas escolas. Trata-se, na verdade, da defesa da escola do partido único e absoluto da intolerância com as diferentes visões de mundo, de conhecimento e de educação.

 Conhecemos o trabalho acadêmico sério e rigoroso que vem sendo desenvolvido pela equipe de professores e estudantes que compõem o Grupo de Estudos e Pesquisas Marx, Trabalho e Educação da UFMG. Sua contribuição, por meio de pesquisas, formação de pesquisadores, publicações, organização de eventos, entre outras atividades acadêmicas, são essenciais e não podem ser cerceadas, devendo continuar seu curso na direção da produção do conhecimento e pensamento crítico.

Em 03/08/2017

GT – Trabalho e Educação

ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação